



RELATÓRIO CONTAS DEZEMBRO 2015

AKZ

UNITEL - S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em AKZ)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Imobilizações corpóreas	4	126.300.958.310	105.795.584.403
Imobilizações incorpóreas	5	2.500.504.413	2.552.337.480
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	35.923.045.462	35.923.045.462
Outros activos não correntes	9	61.558.527.780	5.868.023.117
Total do activo não corrente		<u>226.283.035.965</u>	<u>150.138.990.462</u>
ACTIVO CORRENTE			
Existências	8	5.188.307.656	6.609.689.991
Contas a receber	9	25.349.001.400	18.665.435.487
Disponibilidades	10	292.598.003.768	246.411.558.278
Outros activos correntes	11	6.318.318.589	4.083.542.498
Total do activo corrente		<u>329.453.631.413</u>	<u>275.770.226.254</u>
Total do activo		<u>555.736.667.378</u>	<u>425.909.216.716</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital estatutário		148.456.224	148.456.224
Reservas		68.461.203.831	59.020.087.722
Resultados transitados		72.726.019.131	-
Resultados líquidos do exercício		23.766.394.821	59.982.656.109
Total do capital próprio	12	<u>165.102.074.007</u>	<u>119.151.200.055</u>
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Empréstimos	15	4.948.942.652	4.825.034.414
Outros passivos não correntes	19	-	3.094.380.000
Total do passivo não corrente		<u>4.948.942.652</u>	<u>7.919.414.414</u>
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos de curto prazo	15	1.413.014.292	1.072.229.902
Contas a pagar	19	309.507.859.042	220.062.514.562
Outros passivos correntes	21	74.764.777.385	77.703.857.783
Total do passivo corrente		<u>385.685.650.719</u>	<u>298.838.602.247</u>
Total do passivo		<u>390.634.593.371</u>	<u>306.758.016.661</u>
Total do passivo e da situação líquida		<u>555.736.667.378</u>	<u>425.909.216.716</u>

As Notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

UNITEL - S.A.
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Valores expressos em AKZ)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PROVEITOS OPERACIONAIS			
Vendas	22	21.771.329.986	22.088.213.160
Prestação de serviços	23	229.078.873.844	237.878.293.284
Outros proveitos operacionais		-	-
		<u>250.850.203.830</u>	<u>259.966.506.444</u>
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custo das existências vendidas e consumidas	27	(22.727.342.927)	(20.743.945.470)
Custos com o pessoal	28	(26.498.804.508)	(17.170.696.782)
Amortizações do exercício	29	(32.645.436.280)	(31.198.987.975)
Outros custos e perdas operacionais	30	(84.145.222.793)	(89.498.540.207)
		<u>(166.016.806.509)</u>	<u>(158.612.170.434)</u>
Resultados operacionais		<u>84.833.397.321</u>	<u>101.354.336.010</u>
OUTROS PROVEITOS (CUSTOS) NÃO OPERACIONAIS			
Resultados financeiros	31	(38.430.118.687)	(11.560.821.933)
Resultados não operacionais	33	(5.882.624.362)	(3.292.063.798)
		<u>(44.312.743.048)</u>	<u>(14.852.885.731)</u>
Resultados antes de impostos		<u>40.520.654.272</u>	<u>86.501.450.279</u>
Imposto sobre o rendimento das actividades correntes	35	(16.754.259.451)	(26.518.794.170)
Resultado líquido das actividades correntes		<u>23.766.394.821</u>	<u>59.982.656.109</u>
Resultados extraordinários		-	-
Imposto sobre o rendimento das actividades extraordinárias		-	-
Resultado líquido do exercício		<u>23.766.394.821</u>	<u>59.982.656.109</u>

As Notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

UNITEL - SA
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Valores expressos em AKZ)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado líquido do exercício		40.520.654.272	86.501.450.280
Resultados Transitados		72.726.019.131	-
Ajustamento das amortizações do exercício		32.645.436.280	31.198.987.975
Ajustamento das provisões do exercício		7.102.109.298	3.122.616.882
Ajustamento de juros e similares		(11.404.562.496)	(8.618.415.533)
Ajustamento de resultados em operações com imobilizados		-	1.187.284.839
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante		<u>141.589.656.486</u>	<u>113.391.924.443</u>
Variação de existências		1.421.382.335	(2.596.401.257)
Variação de Clientes e outros devedores		(69.476.179.874)	(9.872.117.482)
Variação de Acréscimos e Diferimentos		<u>(2.234.776.092)</u>	<u>(259.238.213)</u>
Variação do Activo Circulante		<u>(70.289.573.631)</u>	<u>(12.727.756.952)</u>
Variação de dívidas a Terceiros		81.459.640.870	23.769.107.840
Variação de Acréscimos e Diferimentos		<u>(2.939.080.398)</u>	<u>40.029.634.086</u>
Variação do Passivo Circulante		<u>78.520.560.472</u>	<u>63.798.741.926</u>
Imposto Industrial		(16.754.259.451)	(26.518.794.170)
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		<u>133.066.383.876</u>	<u>137.944.115.247</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a :			
Imobilizações incorpóreas		(27.910.224)	(529.373)
Imobilizações corpóreas		(53.071.066.896)	(34.645.230.003)
Investimentos financeiros		-	(3.901.300)
Juros e ganhos similares		13.709.157.072	9.206.423.185
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		<u>(39.389.820.048)</u>	<u>(25.443.237.491)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Pagamentos respeitantes a :			
Variação de empréstimos obtidos		123.908.238	820.743.567
Pagamento de dividendos	12 e 19(b)	(45.309.432.000)	(56.327.640.389)
Juros e gastos similares		(2.304.594.576)	(588.007.652)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		<u>(47.490.118.338)</u>	<u>(56.094.904.474)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		246.411.558.278	190.005.584.997
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	292.598.003.768	246.411.558.278
Variação de Caixa		<u>46.186.445.490</u>	<u>56.405.973.281</u>

As Notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

UNITEL - S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em AKZ)

INTRODUÇÃO

NOTA 1 - ACTIVIDADE

A Unitel, S.A. (adiante designada por UNITEL ou Empresa), é uma empresa de direito angolano constituída por escritura pública em 30 de Dezembro de 1998. O objecto social da Empresa, definido pelos seus estatutos, consiste na instalação, exploração e prestação de serviços de telecomunicações e outras actividades conexas ou complementares em todo o território angolano em que se verifique afinidade tecnológica com o seu objecto principal desde que permitidas por lei e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Foi concedido à UNITEL pela Comissão Permanente do Conselho de Ministros do Governo Angolano o direito de instalar e explorar um sistema de prestação de serviços de telecomunicações complementar móvel de uso público, baseado em tecnologia em conformidade com a norma GSM.

Para o efeito foi realizado um Contrato de Concessão com o Instituto Nacional das telecomunicações (Inacom) com uma duração de 10 anos a partir da data de assinatura (Abril de 2000), podendo ser renovado sucessivamente por períodos mínimos de 5 anos. Foi obtida a prorrogação da licença até Abril de 2012 e, actualmente, encontra-se em curso a renovação da licença da concessão.

Os accionistas da Empresa com 25% do capital social cada, são a Mercury (Grupo Sonangol), a PT Ventures, a Geni e a Vidatel.

As operações da Empresa iniciaram-se em Abril de 2001, estendendo-se actualmente a todas as capitais de província do País.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de apresentação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos pela Sociedade e encontram-se elaboradas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, estabelecidos pelo Plano Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro e demais legislação complementar aplicável. As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade e foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo, de acordo com os princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade. Os mais importantes critérios valorimétricos adoptados, encontram-se explicitados na Nota 2.2 abaixo.

Para efeitos de sistematização da informação nele contida, as notas explicativas integrantes do presente Anexo encontram-se apresentadas no formato recomendado pelo Plano Geral de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras anexas.

2.2 Critérios valorimétricos de maior significado

Os principais princípios contábilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas que compreendem essencialmente (i) despesas de instalação, (ii) o montante de USD 2.700.000 relativo à taxa de aquisição da Concessão, conforme contrato celebrado com o Inacom e (iii) os pagamentos efectuados relativos a direitos de utilização de terrenos, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes. As despesas de instalação foram amortizadas durante um período de 3 anos e o valor relativo ao Contrato de Concessão foi amortizado em 10 anos, encontrando-se integralmente amortizados. O valor do direito de utilização do terreno é amortizado pelo período de 60 anos, período que corresponde à duração do direito de utilização.

b) Imobilizações Corpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se relevado ao custo de aquisição, reavaliado em Abril de 2001 com base nos valores de mercado, líquido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou reavaliado, a partir do ano de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e com base na vida útil estimada, que se situa dentro dos limites máximos permitidos pela legislação fiscal.

As taxas de amortização utilizadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas médias:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento transporte	3 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras	8

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros são valorizados ao custo de aquisição, líquido das correspondentes provisões destinadas a garantir que o valor contabilístico não excede o valor de realização. O custo de aquisição engloba o preço de compra e os encargos associados com a aquisição. Dividendos recebidos são reconhecidos em proveitos do exercício em que ser tornem disponíveis.

d) Transacções em moeda estrangeira

As transacções efectuadas em moeda estrangeira estão registadas ao câmbio da data de realização das operações utilizando-se o câmbio oficial ou o câmbio informal consoante o mercado em que as transacções se realizaram. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência ao câmbio oficial nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio na conversão dos saldos denominados em moeda diferente do Kwana, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (moedas mais relevantes):

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
AKZ/USD	135,99	103,15
AKZ/EUR	148,56	125,35

e) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros activos correntes e outros passivos correntes.

f) Existências

As existências encontram-se valorizadas ao valor mais baixo que resulta da comparação entre o valor esperado de realização e o custo de aquisição. Como método de valorização das saídas é utilizado o custo médio ponderado. Os custos com subsidiação dos telefones são reconhecidos no momento da venda.

g) Provisão para contas a receber

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada tendo por base os riscos previstos de cobrança no final do exercício.

h) Benefícios aos empregados

A UNITEL tem em vigor um plano de pensões de reforma e de sobrevivência para todos os seus empregados. Este plano é de contribuição definida, tendo sido constituído um fundo, denominado Fundo de Pensões dos Trabalhadores da Unitel, S.A., cujo financiamento é

assegurado através das contribuições efectuadas pela UNITEL e pelos empregados da Empresa. A UNITEL não tem quaisquer responsabilidades adicionais, para além das contribuições periódicas definidas pelo plano de pensões, relativamente a serviços passados. O plano de pensões prevê que as contribuições da UNITEL correspondam a 7,5% do salário pensionável, por opção dos beneficiários a contribuição da Empresa pode atingir 15%. As contribuições são reconhecidas em custos com o pessoal no período a que respeitam (Nota 28).

i) Imposto Industrial

A Empresa está sujeita ao regime geral de tributação de acordo com a legislação em vigor, sendo o imposto calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico ajustado para efeitos fiscais) aplicando-se uma taxa nominal de 30%. As declarações fiscais de rendimentos encontram-se sujeitas a revisão e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais por um período de 5 anos. De acordo com as normas contabilísticas Angolanas, a Empresa não regista o efeito dos impostos diferidos gerados pelas diferenças temporais entre o resultado fiscal e o resultado contabilístico.

Na sequência do Contrato de Investimento Privado relativo ao projecto de expansão das redes de fibra óptica e de LTE, celebrado em 2013 entre a UNITEL e o Estado Angolano, ao abrigo da 20/11 de 20 de Maio, a UNITEL beneficiou de incentivos aduaneiros e fiscais, como é o caso da redução em 50% do encargo com o imposto industrial por um período de dez anos a partir de 2015.

j) Provisões para outros riscos e encargos

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado em que é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e apenas se o montante puder ser razoavelmente estimado.

k) Proveitos de prestação de serviços e de vendas de mercadorias

O proveito da prestação de serviços e das vendas é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos. O proveito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O proveito resultante da prestação de serviços (essencialmente serviços de telecomunicações móveis: tráfego pré-pago e pós-pago, tráfego de interligação, tráfego de roaming e serviços suplementares) é reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço na data de relato e quando todas as seguintes condições estiverem satisfeitas:

- O montante do proveito e os respectivos custos podem ser fiavelmente medidos;
- A fase de acabamento do serviço pode ser determinada de forma fiável.

O proveito decorrente dos serviços de telecomunicações é contabilizado no exercício em que o serviço foi prestado, independentemente da data da sua facturação ou recebimento. Sempre que a facturação não é conhecida, os valores são registados por estimativa com base no tráfego ocorrido. As diferenças entre os valores estimados e os reais são registados no período subsequente.

O proveito proveniente de vendas de bens (essencialmente telemóveis e outros equipamentos associados ao serviço móvel e acessórios) é reconhecido quando todas as seguintes condições estão satisfeitas:

- Os riscos e benefícios associados à propriedade dos bens foram transferidos de forma significativa para o comprador;
- A Empresa não mantém o controlo efectivo dos bens vendidos;
- O montante do proveito e dos respectivos custos pode ser mensurado fiavelmente.

NOTA 3 - ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A Empresa não procedeu a alterações significativas de políticas contabilísticas, pelo que todos os valores apresentados são comparáveis, nos aspectos relevantes, com os do exercício anterior.

NOTAS AO BALANÇO

NOTA 4 - IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizados corpóreos durante o exercício de 2015 decompõem-se como segue:

	Saldo inicial	Reavaliações	Adições	Abates/regu- larizações	Transfe- rências	Efeito da conversão cambial	Saldo final
Custo ou reavaliação							
Terrenos e recursos naturais	614.951.370	-	1.016.775.871	7.096.452	(1.118.833.935)	-	519.989.758
Edifícios e outras construções	38.536.046.348	-	3.508.850.908	(183.548.006)	23.242.219.959	-	65.103.569.209
Equipamento básico	161.847.502.380	-	12.878.369.248	(388.609.178)	12.428.439.872	-	186.765.702.322
Equipamento de transporte	2.423.058.762	-	447.848.210	(366.179.852)	96.556.701	-	2.601.283.821
Equipamento administrativo	19.635.646.913	-	4.599.275.617	(885.998.357)	(11.817.744.573)	-	11.531.179.600
Outras imobilizações corpóreas	140.734.394	-	188.193.770	-	(173.925.181)	-	155.002.983
	223.197.940.166	-	22.639.313.624	(1.817.238.941)	22.656.712.843	-	266.676.727.693
Imobilizado em curso	2.650.214.525	-	31.063.092.268	(242.318.883)	(22.460.000.788)	-	11.010.987.122
Adiant. p/conta de imob. corp.	641.200	-	-	-	-	-	641.200
	225.848.795.891	-	53.702.405.892	(2.059.557.824)	196.712.055	-	277.688.356.015
Amortizações							
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	19.464.295.921	-	4.062.960.693	(67.961.726)	9.457.874.597	-	32.917.169.485
Equipamento básico	86.850.945.258	-	24.100.946.570	(204.851.525)	(142.997.123)	-	110.604.043.180
Equipamento de transporte	1.688.526.039	-	477.289.640	(357.594.422)	91.777.362	-	1.899.998.619
Equipamento administrativo	12.025.810.820	-	3.885.222.439	(776.849.377)	(9.203.331.062)	-	5.930.852.820
Outras imobilizações corpóreas	23.633.450	-	39.273.648	-	(27.573.496)	-	35.333.602
	120.053.211.488	-	32.565.692.989	(1.407.257.050)	175.750.278	-	151.387.397.705
Saldo líquido contabilístico	105.795.584.403						126.300.958.310

As adições do ano correspondem, essencialmente, à aquisição de equipamento associado à renovação e expansão da rede de comunicações da Empresa, que serve de suporte à prestação do serviço de telecomunicações móvel.

Decorrente do processo de inventário dos bens do imobilizado, em 2015 procedeu-se ao abate de bens que foram identificados como obsoletos ou que já não se encontravam em utilização. Os bens abatidos referem-se maioritariamente aos bens de suporte, como viaturas, mobiliário e equipamento informático.

Do processo de inventário resultou, igualmente, uma reorganização contabilística dos itens que compõem o imobilizado, sendo que foram reclassificados alguns imobilizados entre as diversas classes.

À semelhança de 2013, em 2014 a UNITEL alienou parte da sua infraestrutura, com o valor líquido contabilístico de AKZ 5.052.321.599 (2013:AKZ 9.856.500.786), à Unitel International BV, ficando a UNITEL com a opção contratual de readquirir estes bens. A alienação foi efectuada pelo preço de USD 37.163.815, equivalente a AKZ 3.865.036.760 (2013: AKZ 2.425.500.000), tendo sido apurado uma perda de AKZ 1.187.284.839 (2013:AKZ 7.431.000.786) (Nota 33). Simultaneamente, a UNITEL efectuou um contrato de aluguer de longa duração destes bens por um período de 10 anos, podendo ser estendido por mais quatro períodos de cinco anos. Em 2015 não foi efectuada nenhuma alienação de activos à Unitel International BV.

NOTA 5 - IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizados incorpóreos durante o exercício de 2015 decompõem-se como segue:

	Saldo inicial	Adições	Abates/regu- larizações	Transfe- rências	Efeito da conversão cambial	Saldo final
Custo ou reavaliação						
Despesas de instalação	32.336.890	-	-	(30.318.006)	-	2.018.884
Prop. Industrial e outros direitos	3.362.772.807	48.872.000	-	(166.394.049)	-	3.245.250.759
	3.395.109.697	48.872.000	-	(196.712.055)	-	3.247.269.643
Amortizações						
Despesas de instalação	32.336.890	-	-	(30.318.006)	-	2.018.884
Prop. Industrial e outros direitos	810.435.327	79.743.291	-	(145.432.272)	-	744.746.346
	842.772.217	79.743.291	-	(175.750.278)	-	746.765.230
Saldo líquido contabilístico	2.552.337.480					2.500.504.413

NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas durante o exercício de 2015 decompõem-se como segue:

	Sede	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final	% de participação
Partes de capital em subsidiárias e associadas						
BFA	Angola	35.794.100.000	-	-	35.794.100.000	49,9%
Angola Cables	Angola	120.900.000	-	-	120.900.000	31%
Unitel International	Holanda	2.313.468	-	-	2.313.468	100%
HoldFinance	Angola	1.792.420	-	-	1.792.420	100%
UNI- Telecomunicações	Moçambique	38.274	-	-	38.274	70%
Unitel Sociedade Imobiliária	Angola	2.500.000	-	-	2.500.000	100%
Teleace	EAU	1.401.300	-	-	1.401.300	100%
		35.923.045.462	-	-	35.923.045.462	

A informação financeira das subsidiárias e associadas mais relevantes é como se segue (milhares de AKZ):

Entidade	Ativo	Capital Próprio	Resultado Líquido	Proveitos	Ano de referência
BFA	1.229.579.194	126.455.476	37.866.257	82.016.553	2015
Angola Cables	16.635.070	11.063.094	(196.496)	2.633.831	2014

A aquisição da participação no BFA foi efectuada em Dezembro de 2008 pelo valor de USD 475.000.000, tendo na data de aquisição sido realizado o pagamento de USD 200.000.000. O restante valor será pago em sete prestações anuais de USD 35.000.000 cada, tendo

sido já pagas sete prestações, e uma prestação (a última) de USD 30.000.000. Em 31 de Dezembro de 2015 encontra-se registado um saldo a pagar em Outros Credores, na rubrica de Contas a Pagar, no montante de AKZ 60.889.465.408, relacionado com esta participação (Nota 19 (e)).

Em 2009 a UNITEL adquiriu 31% do capital da empresa Angola Cables e 100% do capital das empresas HoldFinance e Hansteen Holdings. Esta última foi posteriormente transformada em Unitel International BV.

A Angola Cables é uma sociedade participada por diversas operadoras angolanas de telecomunicações, em que uma das principais actividades é a participação no consórcio internacional para construção, operação e manutenção do projecto WACS (cabo de transmissão submarino na costa ocidental que liga África à Europa). Os accionistas têm sido chamados a efectuar suprimentos ou prestações acessórias de capital para fazer face aos investimentos previstos, tendo a UNITEL já financiado a Angola Cables em USD 56.834.792, correspondendo a AKZ 7.728.849.817 (Nota 9 (c)). Os suprimentos venceram juros a uma taxa média de 3,35 % em 2015.

A UNI – Telecomunicações foi criada em 2010 para participar no concurso para obtenção da licença do terceiro operador móvel em Moçambique.

Em 2014 a UNITEL constituiu duas sociedades, a Teleace, empresa que tem por objectivo concentrar as aquisições de equipamentos e serviços, e a Unitel Sociedade Imobiliária, empresa especializada em gestão de património imobiliário. Até à data estas sociedades não desenvolveram actividade relevante.

A UNITEL controla ainda a Tokeyna Management Limited, BVI (Tokeyna), empresa que não desenvolveu qualquer actividade relevante desde a sua constituição, para além das operações referidas nas Notas 9 (c), 12, 21 e 30.

NOTA 8 - EXISTÊNCIAS

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, as existências decompunham-se da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercadorias		
Mercadorias – Equipamento de Telecomunicações	4.279.394.447	5.694.031.795
Mercadorias – Cartões SIM	433.088.426	408.451.961
Mercadorias – Cartões de Recarga	477.735.916	558.166.883
Acessórios	161.184.325	113.997.759
Material Diverso	30.692.754	28.829.805
	<u>5.382.095.868</u>	<u>6.803.478.203</u>
Provisão para depreciação de existências	<u>(193.788.212)</u>	<u>(193.788.212)</u>
	<u>5.188.307.656</u>	<u>6.609.689.991</u>

O equipamento de telecomunicações corresponde essencialmente a telemóveis que são alienados aos agentes ou ao público nas lojas da UNITEL.

Movimentação de provisão para existências

A provisão para existências teve a seguinte movimentação durante o corrente exercício:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo final</u>
Provisão para depreciação de existências - Mercadorias	193.788.212	-	-	193.788.212

NOTA 9 – OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, as contas a receber e os outros activos não correntes decompunham-se da seguinte forma:

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber			
Clientes	(a)	22.937.980.481	14.350.214.187
Fornecedores - saldos devedores		2.287.986.583	1.072.284.043
Outros devedores - Pessoal		881.288.266	576.777.617
Outros devedores	(c)	<u>11.083.379.893</u>	<u>7.846.753.869</u>
		37.190.635.223	23.846.029.716
Provisão para clientes de cobrança duvidosa	(b)	<u>(11.841.633.823)</u>	<u>(5.180.594.229)</u>
		<u>25.349.001.400</u>	<u>18.665.435.487</u>
Outros activos não correntes			
Outros devedores	(c)	<u>61.558.527.780</u>	<u>5.868.023.117</u>
		<u>86.907.529.180</u>	<u>24.533.458.604</u>

(a) Decomposição do saldo de clientes

O saldo de clientes que consta em balanço em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 é decomposto da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cientes		
Empresas – Nacionais	10.497.766.694	5.546.128.375
Empresas – Estrangeiras	1.623.733.459	1.092.382.171
Cientes pós-pago	4.925.528.087	3.064.017.188
Agentes	3.642.215.948	4.654.073.781
Cientes diversos	9.098.818	8.472.898
Ajustes Cambiais	<u>2.239.637.475</u>	<u>(14.860.226)</u>
	22.937.980.481	14.350.214.187
Provisão para clientes de cobrança duvidosa	<u>(11.841.633.823)</u>	<u>(5.180.594.229)</u>
	<u><u>11.096.346.658</u></u>	<u><u>9.169.619.958</u></u>

O montante expresso na rubrica Empresas - Nacionais é composto essencialmente pelos valores facturados aos operadores de telecomunicações nacionais referentes ao tráfego de interligação.

Encontram-se registados em Empresas – Estrangeiras os valores de facturação referentes a proveitos de interligação e de Roaming.

O montante contabilizado em Agentes inclui essencialmente a facturação à EMIS, entidade gestora dos ATM, cujos pagamentos são efectuados à medida que os clientes vão usando as recargas via ATM, deduzido dos montantes referentes a comissões dos agentes sobre as vendas de tráfego. A quase totalidade deste saldo corresponde a recargas ainda não utilizadas pelo que o proveito encontra-se diferido na rubrica de Outros passivos correntes.

Em 2013 a UNITEL efectuou um contrato de cessão de saldos a receber de clientes no montante de AKZ 20.202.201.669, relativamente aos quais existiam provisões constituídas no montante de AKZ 8.446.507.432. A cessão destes saldos foi efectuada à Unitel International BV pelo valor de USD 30.000.000 (AKZ 2.970.000.000) e, considerando o efeito da anulação das provisões, foi apurado uma perda de AKZ 8.785.694.237. A UNITEL ficou com a opção contratual de readquirir estes saldos.

(b) Movimentação da provisão de clientes de cobrança duvidosa

A provisão para clientes de cobranças duvidosa teve a seguinte movimentação durante o corrente exercício:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos (Nota 33)</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Saldo final</u>
Provisão para clientes de cobrança duvidosa					
Cientes de cobrança duvidosa	5.180.594.229	7.102.109.298	-	(441.069.704)	<u>11.841.633.823</u>

A provisão foi constituída para cobertura dos valores a pagar pelos clientes do serviço pós-pago e clientes de Interligação.

As utilizações foram registadas directamente a deduzir aos saldos a receber.

(c) Decomposição do saldo de outros devedores

O saldo de outros devedores que consta em balanço em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 é decomposto da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outros Devedores - correntes		
Caução à Mercury	393.866.484	298.745.128
Transitórios	279.180.515	166.823.378
Unitel International BV	9.572.292.430	7.286.022.098
Outros devedores	<u>838.040.464</u>	<u>95.163.265</u>
	<u>11.083.379.893</u>	<u>7.846.753.869</u>
Outros Devedores - não correntes		
Angola Cables, SA	7.728.849.818	5.862.281.548
Unitel International Holdings BV	<u>53.829.677.962</u>	<u>5.741.569</u>
	<u>61.558.527.780</u>	<u>5.868.023.117</u>
	<u><u>72.641.907.673</u></u>	<u><u>13.714.776.986</u></u>

Os valores de caução à Mercury dizem respeito ao acordo de aluguer de segmento espacial.

A rubrica transitórios corresponde essencialmente a adiantamentos efectuados relativos a despesas incorridas com as importações de equipamentos.

O saldo da rubrica Unitel International BV refere-se ao valor a receber referente às vendas de activos de acordo com os contratos celebrados entre a UNITEL e a Unitel International BV (Notas 4 e 9(a)).

Em Outros Devedores – não correntes estão registados os valores disponibilizados pela UNITEL à Angola Cables, SA e à Unitel International Holdings BV, anteriormente designada por Jadeium BV.

Os valores entregues a Angola Cables, SA são para fazer face aos seus investimentos em curso (Nota 6), vencem juros à taxa de mercado e não têm prazo de reembolso definido.

Com relação à Unitel International Holdings BV, durante o exercício de 2012, entre Maio e Outubro, foram efectuados 6 desembolsos, em EUR e USD, no montante de EUR 178.850.425 e de USD 35.000.000, que em 31 de Dezembro de 2012 correspondiam a AKZ 25.150.072.937. Em 2013 foram efectuados mais 2 desembolsos no montante de EUR 145.000.000 e de USD 8.000.000, que em 31 de Dezembro de 2013 correspondiam a AKZ 19.333.781.000. Estes valores foram disponibilizados ao abrigo dos “Facility Agreement” celebrados entre a Unitel, S.A. e a Unitel International Holdings BV e têm uma maturidade de 10 anos, com reembolso total na data de maturidade e vencem juros

anuais a taxas Libor a 3 meses, com excepção do desembolso no montante de EUR 145.000.000 cuja taxa a aplicar é a Euribor a 3 meses mais 2%.

No final de 2013, a UNITEL cedeu a sua posição nos “Facility Agreement” à TOKEYNA BVI, pelo montante de USD 150.000.000 (AKZ 14.850.000.000) e pelo compromisso de garantias a serem prestadas por esta entidade em futuros financiamentos da UNITEL, apurando uma perda de AKZ 29.628.866.772. Em 2015, na sequência de ter considerado que as garantias a serem prestadas pela TOKEYNA BVI já não seriam necessárias, a UNITEL exerceu o seu direito de opção de retomar os créditos cedidos. Nestas circunstâncias e considerando que o objectivo económico desta operação não se realizou, procedeu-se em 31 de Dezembro de 2015 ao registo dos impactos da sua reversão nos resultados transitados, o que correspondeu a um aumento desta rubrica em AKZ 38.977.183.059 (Nota 12).

NOTA 10 - DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades		
Caixa	5.849.615	19.299.511
Depósitos à Ordem	21.612.264.321	476.988.026
Depósitos a prazo	270.979.889.833	245.915.270.741
	<u>292.598.003.768</u>	<u>246.411.558.278</u>

Os depósitos à ordem e os depósitos a prazo, são compostos essencialmente por valores em Kwanzas, Dólares dos Estados Unidos de América e Euros.

NOTA 11 - OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os saldos de Outros Activos correntes a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 eram os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Proveitos a facturar		
Tráfego interligação de entrada nacional	753.711.344	464.251.863
Tráfego interligação de entrada internacional	39.631.068	45.275.736
Acréscimo de Juros	4.222.155.078	2.109.062.214
Outros (Pós-pago, Roaming)	1.216.119.203	1.396.932.083
	<u>6.231.616.693</u>	<u>4.015.521.896</u>
Encargos a repartir por exercícios futuros		
Seguros diferidos	57.702.753	29.634.208
Rendas	594.000	594.000
Operação e manutenção	28.405.143	37.792.394
	<u>86.701.896</u>	<u>68.020.602</u>
	<u>6.318.318.589</u>	<u>4.083.542.498</u>

Proveitos a facturar

Os valores de tráfego de interligação apresentados dizem respeito aos proveitos não facturados de interligação com a Movicel, Angola Telecom, Mercury, Startel, PT Comunicações e Belgacom ICS.

Em relação aos juros, estes valores dizem respeito às remunerações dos depósitos bancários e dos financiamentos efectuados à Unitel International Holdings BV, ainda não recebidos.

O saldo registado em Outros é composto pelos valores a facturar do serviço pós-pago e dos proveitos de interligação de roaming.

Encargos a repartir por exercícios futuros

Na rubrica de Seguros estão essencialmente especializados os custos com seguro de saúde dos trabalhadores da UNITEL.

NOTA 12 - CAPITAL PRÓPRIO

Os saldos e movimentos de capital próprio do exercício de 2015 analisam-se como segue:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos/ Reduções</u>	<u>Distribuições/ Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Capital estatutário	148.456.224	-	-	148.456.224
Reservas				
Reserva legal	29.691.245	-	-	29.691.245
Reserva de reavaliação	8.809.491.530	-	-	8.809.491.530
Reservas livres	50.180.904.947	-	9.441.116.109	59.622.021.056
	59.020.087.722	-	9.441.116.109	68.461.203.831
Resultados transitados	-	72.726.019.131	-	72.726.019.131
Resultado líquido do exercício				
2014	59.982.656.109	-	(59.982.656.109)	-
2015	-	23.766.394.821	-	23.766.394.821
	59.982.656.109	96.492.413.952	(59.982.656.109)	96.492.413.952
	119.151.200.055	96.492.413.952	(50.541.540.000)	165.102.074.007

De acordo com a lei vigente, a reserva legal é reforçada, no mínimo, em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir pelo menos 20% do capital social em Kwanzas. Esta reserva não é distribuível em numerário, podendo, contudo, ser incorporada no capital social ou utilizada para cobertura de eventuais prejuízos.

Por deliberação da Assembleia Geral, a Empresa procedeu à distribuição de dividendos correspondentes ao exercício de 2014 no valor de AKZ 50.541.540.000.

Em 2015, a rubrica de resultados transitados foi aumentada em AKZ 38.977.183.059, na sequência da reversão do contrato em que a UNITEL cedeu a sua posição nos "Facility Agreement" celebrados com a Unitel International Holdings BV (Nota 9 (c)) e em AKZ 33.748.836.072 em resultado da reversão do "Service Agreement" mencionado na Nota 30.

Capital estatutário

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, o capital estatutário da Empresa no valor de AKZ 148.456.224 (USD 23.001.000) era representando por 106.040.160 acções. A estrutura accionista não teve alterações face a 31 de Dezembro de 2014, podendo ser analisada da seguinte forma:

	<u>N.º de acções</u>	<u>%</u>	<u>AKZ</u>
Geni	26.510.040	25	37.114.056
Mercury	26.510.040	25	37.114.056
PT Ventures	26.510.040	25	37.114.056
Vidatel	26.510.040	25	37.114.056
			<u>148.456.224</u>

Durante o exercício de 2015 a Empresa não efectuou aumentos de capital, sendo o valor nominal de cada acção de AKZ 1,4 (USD 0,217).

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica analisam-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Corrente		
China Development Bank	1.413.014.292	1.072.229.902
	<u>1.413.014.292</u>	<u>1.072.229.902</u>
Não Corrente		
China Development Bank	4.948.942.652	4.825.034.414
	<u>6.361.956.944</u>	<u>5.897.264.316</u>

O empréstimo concedido pelo China Development Bank, em Dólares dos Estados Unidos da América, será reembolsado em 12 prestações semestrais, vencendo-se a última prestação em 10 de Abril de 2020, com juros de à taxa Libor 6 meses acrescida de 3%.

Este empréstimo destina-se a fazer face aos investimentos da Empresa na expansão da sua rede de telecomunicações.

NOTA 19 - OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os outros passivos e contas a pagar decompõem-se da seguinte forma:

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a pagar			
Fornecedores	(a)	6.054.108.166	4.893.415.809
Empresas participadas e participantes	(b)	190.934.011.290	139.368.842.696
Adiantamentos de clientes		10.869.519	10.604.725
Estado e outros entes públicos	(c)	30.212.407.404	28.448.019.653
Fornecedores de imobilizado	(d)	9.053.352.896	2.804.480.413
Outros credores	(e)	73.243.109.767	44.537.151.266
		<u>309.507.859.042</u>	<u>220.062.514.562</u>
Outros passivos não correntes			
Outros credores	(e)	-	3.094.380.000
		<u>309.507.859.042</u>	<u>223.156.894.562</u>

(a) Decomposição do saldo de fornecedores

O saldo da rubrica de fornecedores a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 estava decomposto da forma que se segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores conta corrente		
Empresas- Nacionais	3.067.315.924	812.740.127
Empresas - Estrangeiras	2.844.346.945	2.054.353.383
	<u>5.911.662.869</u>	<u>2.867.093.510</u>
Facturas em recepção e conferência	142.445.297	2.026.322.299
	<u>6.054.108.166</u>	<u>4.893.415.809</u>

A rubrica Fornecedores conta corrente – Empresas Nacionais inclui essencialmente os saldos a pagar a fornecedores de serviços de interligação, de *call center*, de manutenção de infraestruturas, de abastecimento de combustível e de fornecimento de telemóveis a serem vendidos nas lojas da Unitel.

A rubrica Fornecedores conta corrente - Empresas Estrangeiras inclui essencialmente os saldos a pagar a fornecedores de serviços de interligação, de *clearing house* do serviço de *roaming* e o saldo a pagar ao fornecedor Huawei referente ao fornecimento de telemóveis para venda nas lojas da Unitel.

Os saldos de fornecedores incluem os valores das ordens de pagamentos a fornecedores cuja sua execução, pelos diversos bancos, não estava concluída em 31 de Dezembro de 2015.

(b) Decomposição do saldo de Empresas participadas e participantes

O saldo da rubrica de Empresas participadas e participantes a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 estava decomposto da forma que segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empresas participadas e participantes		
Accionistas (Dividendos)		
Geni	31.932.355.000	19.296.970.000
Geni Avaliação Cambial	10.563.895.000	-
MS Telcom (Mercury)	-	19.296.970.000
Vidatel	34.317.431.500	33.795.585.000
Vidatel Avaliação Cambial	16.533.741.500	-
PT Ventures	69.855.364.153	60.568.496.655
PT Ventures Avaliação Cambial	27.663.740.092	-
	<u>190.866.527.245</u>	<u>132.958.021.655</u>
Outras operações		
PTV- Empréstimos	67.994.000	51.573.000
Outros	(509.955)	6.359.248.041
	<u>190.934.011.290</u>	<u>139.368.842.696</u>

Os valores registados em PT Ventures, MS Telecom, e Geni dizem essencialmente respeito aos dividendos ainda não pagos. Os dividendos vencem juros entre a data da sua atribuição e a data de pagamento (Nota 21). Em 2015, os dividendos em dívida venceram juros a taxa média de 3,5% (2014: 3,5%). O valor registado no accionista Vidatel inclui um contrato de suprimentos acordado entre a Empresa e o accionista, no montante de USD 322 milhões (AKZ 43.788,78 milhões), no âmbito do qual se vencem juros à taxa de 11,95% e tem um prazo de reembolso de um ano, renovável por períodos iguais. Este contrato de suprimentos resulta da conversão do saldo dos dividendos que se encontram por pagar ao accionista, tendo sido aprovada a aplicação da taxa de juro contratada desde o início da dívida (Nota 31).

A rubrica Outros inclui essencialmente o efeito da actualização cambial.

(c) Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos decompunha-se a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Estado e outros entes públicos		
Imposto de Consumo	1.125.657.771	1.198.800.830
Imposto sobre o Rendimento do Trabalho	194.369.215	109.955.019
Contribuições para a Segurança Social	144.987.568	86.875.837
Imposto de Selo a pagar	269.760.226	299.627.174
Imposto Lei 7/97	465.533.132	222.866.155
Imposto Predial	18.067.037	11.100.468
Imposto de Contribuição Especial	400	-
Imposto Industrial	27.994.032.055	26.518.794.170
	<u>30.212.407.404</u>	<u>28.448.019.653</u>

O saldo a pagar de imposto industrial inclui AKZ 14.271.923.593 relativos ao exercício de 2015 (Nota 35), que se encontra deduzido do pagamento por conta no valor de AKZ 2.482.335.858 realizado em Agosto de 2015, e AKZ 13.722.108.462 relativos ao exercício de 2014, que aguarda despacho do Ministério das Finanças relativo a solicitação da Unitel de parecer sobre a data de início do benefício fiscal previsto no decreto presidencial n.º 253/14 de 18 de Setembro.

(d) Fornecedores de imobilizado

A rubrica de Fornecedores de imobilizado a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 é composta por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores imobilizado		
Fornecedores Imob. Nacionais	3.075.563.887	1.184.695.430
Fornecedores Imob. Estrangeiros	5.977.789.009	1.619.784.983
	<u>9.053.352.896</u>	<u>2.804.480.413</u>

As rubricas Fornecedores de imobilizado Nacionais e Estrangeiros incluem essencialmente fornecedores de equipamento da rede básica da Unitel.

(e) Outros credores

A rubrica de Outros credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outros Credores - correntes		
Banco BPI	4.079.640.000	3.610.110.000
Operações Financeiras - Créditos por conta	60.889.465.408	39.869.054.579
Tokeyna BVI	-	558.033.484
Fundo de Pensões	673.760.329	407.235.230
Outros credores - Pessoal	26.541	6.569.218
Sonangol – facturas Ericsson	507.507	507.507
Sonangol – facturas Soares da Costa	934.076	934.076
Sonangol – facturas Jembas	1.729.080	1.729.080
Sonangol – diversos	7.708.985	7.708.985
Renda Anual de Concessão e taxa do Serviço Universal	7.587.027.192	-
Outros Credores	2.310.649	75.269.107
	<u>73.243.109.767</u>	<u>44.537.151.266</u>
Outros Credores - não correntes		
Banco BPI	-	3.094.380.000
	<u>73.243.109.767</u>	<u>47.631.531.266</u>

Os valores nas rubricas banco BPI referem-se à parcela de pagamento a prazo da aquisição da participação de capital no banco BFA (Nota 6).

Na sequência do acordo de venda da participação financeira no banco BFA foram contabilizados na rubrica Operações Financeiras – Créditos por conta os valores recebidos de 2009 a 2015, referentes aos dividendos desta participação financeira deduzidos dos encargos financeiros pagos com a dívida ao banco BPI (Nota 6).

Os saldos apresentados como Sonangol dizem respeito a pagamentos de serviços e equipamentos incorridos pela Sonangol por conta da UNITEL no primeiro ano de actividade.

O saldo da renda anual da concessão e taxa do serviço universal corresponde à facturas emitidas pelo Inacom em 2015, relativas ao período de 2011 a 2014 e que se encontravam registadas nos exercícios anteriores na rubrica de outros passivos correntes (Nota 21).

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Os saldos de outros passivos correntes a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 eram os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Encargos a pagar		
Tráfego interligação de saída nacional	461.832.058	186.950.518
Tráfego interligação de saída internacional	278.270.865	194.732.093
Renda anual da concessão e taxa do serviço universal	5.527.969.830	10.802.444.376
Prémio de desempenho	2.810.913.332	2.132.090.558
Prémios na data de reforma	-	497.061.576
Aluguer de circuitos	6.650.344.540	4.833.052.471
Energia Socorrida	143.796.316	741.724.954
Férias e Subsídio de férias	2.459.019.534	1.472.421.926
Aluguer de Sites	2.317.045.691	820.609.598
Manutenção de rede	1.407.440.476	1.097.884.765
Rendas a pagar	212.546.067	21.611.399
Juros	33.136.130.403	17.428.533.596
Call Center	976.054.100	749.597.618
Outros acréscimos de custos	3.033.238.901	20.379.776.376
	<u>59.414.602.113</u>	<u>61.358.491.823</u>
Proveitos a repartir por exercícios futuros		
Tráfego pré-pago diferido	12.416.810.228	13.248.983.903
Vouchers Ericsson	2.933.365.044	3.096.382.056
	<u>15.350.175.272</u>	<u>16.345.365.959</u>
	<u><u>74.764.777.385</u></u>	<u><u>77.703.857.782</u></u>

Encargos a pagar

Nas rubricas de Tráfego de interligação estão contabilizadas as estimativas dos valores a facturar à UNITEL referente ao tráfego originado na rede UNITEL e entregue à Angola Telecom, Movitel, Mercury, Startel, PT Comunicações e Belgacom ICS, relativo aos meses de Outubro a Dezembro de 2015.

A renda anual da concessão compreende essencialmente a estimativa a pagar ao Inacom referente ao ano de 2015 conforme artº 15 do Contrato de Concessão.

O Prémio de desempenho corresponde aos valores estimados de prémios relativos ao exercício de 2015 que serão pagos em 2016.

Em Aluguer de circuitos encontram-se os valores ainda não facturados pela Angola Telecom e Mercury referentes ao aluguer de circuitos de transmissão.

Na rubrica de Aluguer de sites está contabilizada uma estimativa de custos para documentos que ainda não chegaram à UNITEL relativos a rendas de aluguer de sites.

Na rubrica Energia Socorrida está contabilizada a estimativa de custos de fornecimento de energia alternativa aos sites e edifícios cujas facturas ainda não foram recebidas pela UNITEL.

Na rubrica de juros estão registados os juros ainda não pagos relativos aos dividendos, que vencem juros entre a data da sua atribuição e a data de pagamento e os juros relativos aos suprimentos concedidos à UNITEL por um dos accionistas (Notas 19 e 31).

Em Outros acréscimos estão incluídos os custos ainda não facturados referentes a diversos serviços prestados por terceiros, de valor individual mais reduzido. Em 31 de Dezembro de 2014 esta rubrica incluía ainda os honorários relativos ao “Service Agreement” no montante de AKZ 18.339.252.858 (Nota 30).

Proveitos a repartir por exercícios futuros

O valor evidenciado na rubrica Tráfego Pré-pago diferido é referente ao tráfego pré-pago não consumido até final do exercício.

Na rubrica Vouchers Ericsson estão evidenciados os descontos obtidos pela UNITEL nas compras de equipamentos Ericsson feitas de 2010 a 2015 e que serão reconhecidas em resultados durante o período de vida útil daqueles equipamentos.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA 22 - VENDAS

Em 2015 e 2014 as vendas da Empresa distribuíram-se da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Vendas		
Vendas de equipamento	22.830.195.457	23.427.961.743
Devoluções e descontos concedidos	<u>(1.058.865.471)</u>	<u>(1.339.748.583)</u>
	<u>21.771.329.986</u>	<u>22.088.213.160</u>

As Vendas de equipamento referem-se na quase totalidade a vendas de equipamentos de telecomunicações móveis. Em Devoluções e descontos encontram-se os valores referentes a regularizações de vendas e descontos atribuídos aos agentes na compra de terminais.

NOTA 23 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em Dezembro de 2015 e 2014 as prestações de serviços da Empresa distribuíram-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prestação de serviços		
Taxa de activação	3.226.322.660	4.582.693.023
Taxa de reactivação	255.882.887	337.975.740
Tráfego de interligação	7.428.687.522	5.751.114.778
Tráfego pré-pago	202.683.967.466	213.310.740.229
Tráfego pós-pago	11.799.225.733	10.856.919.030
Tráfego Roaming	1.901.358.570	2.007.120.221
Assinatura	2.731.872.783	2.154.134.863
Descontos e devoluções de serviços	(948.443.777)	(1.122.404.600)
	<u>229.078.873.844</u>	<u>237.878.293.284</u>

Em Devoluções e descontos encontram-se os valores referentes regularizações de vendas das lojas, descontos e ofertas promocionais de tráfego.

Com excepção dos serviços de interligação, as vendas da UNITEL são essencialmente efectuadas em Kwanzas.

NOTA 27 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

A movimentação da rubrica de custo das mercadorias vendidas no ano corrente foi a seguinte:

	<u>Existências iniciais</u> (Nota 8)	<u>Compras</u>	<u>Existências finais</u> (Nota 8)	<u>Custo ano</u>
Mercadorias	<u>6.803.478.203</u>	<u>21.305.960.593</u>	<u>5.382.095.868</u>	<u>22.727.342.927</u>

NOTA 28 - CUSTOS COM O PESSOAL

Em 2015 e 2014 esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custos com pessoal		
Ordenados do pessoal	12.486.255.151	7.859.912.447
Subsídio de Férias	1.505.097.059	764.278.134
Subsídio de Natal	1.154.006.565	691.773.994
Trabalho extraordinário	201.399.198	163.199.641
Ajudas de Custo	123.967.420	123.294.074
Remunerações adicionais	8.553.696.661	5.837.518.647
Custos com formação do pessoal	1.382.451.268	1.020.636.930
Encargos Sociais	1.091.931.186	710.082.915
	<u>26.498.804.508</u>	<u>17.170.696.782</u>

Em 31 de Dezembro de 2015 a Empresa tinha ao seu serviço 3.124 funcionários (31 de Dezembro de 2014: 2.766).

A rubrica de Remunerações adicionais é composta por encargos relacionados com seguros de vida, trabalho e saúde, com a componente variável da remuneração, subsídios diversos, prémios de desempenho e prémios na data de reforma.

Encontra-se também incluído em Remunerações adicionais a contribuição da UNITEL para o Fundo de Pensões dos seus empregados, conforme mencionado na Nota 2.2 h), que em 2015 foi no valor de AKZ 199.893.821 (2014: AKZ 149.812.468).

NOTA 29 - AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Em Dezembro de 2015 e 2014 as amortizações analisam-se como segue:

		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Amortizações do Exercício			
Imobilizações corpóreas	(Nota 4)	32.565.692.989	31.088.357.955
Imobilizações incorpóreas	(Nota 5)	79.743.291	110.630.020
		<u>32.645.436.280</u>	<u>31.198.987.975</u>

NOTA 30 - OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outros custos e perdas operacionais		
Subcontratos	25.539.018.644	22.677.433.685
Fornecimentos e serviços externos		
Comissões a intermediários	15.001.941.426	16.130.311.496
Trabalhos especializados	3.773.984.879	20.580.472.966
Rendas e Alugueres	6.823.540.753	3.620.919.049
Publicidade e Propaganda	4.713.591.642	3.342.644.747
Vigilância e Segurança	5.420.234.408	4.067.620.691
Transporte de Mercadorias e de Pessoal	504.787.208	474.910.819
Deslocações e Estadas	1.061.485.314	1.404.620.991
Combustíveis	4.124.345.573	3.382.532.137
Conservação e Reparação	932.474.654	689.388.800
Limpeza, Higiene e Conforto	450.138.585	288.037.231
Material de escritório	238.626.654	157.196.546
Comunicação	68.080.282	47.345.539
Seguros	309.761.673	245.726.183
Electricidade	71.022.886	46.392.920
Despesas de representação	28.289.784	72.376.097
Outros serviços e fornecimentos	2.497.795.009	1.988.866.494
Impostos		
Taxa radioelétrica	616.116.062	571.089.344
Imposto de selo	2.576.754.802	2.705.655.070
Renda da concessão e serviço universal	4.862.037.864	4.552.597.813
Outros impostos	1.746.660.858	910.995.882
Custos Operacionais		
Ofertas de existências	79.929.877	105.495.095
Patrocínios	555.238.199	324.179.199
Donativos	9.434.000	14.158.367
Outros custos operacionais	2.139.931.756	1.097.573.046
	<u>84.145.222.793</u>	<u>89.498.540.207</u>

Subcontratos

A rubrica de Subcontratos corresponde essencialmente aos custos incorridos pela Empresa com o tráfego de interligação com a Movitel, Angola Telecom, Mercury, Startel, PT Comunicações, e Belgacom ICS, aos custos referentes ao aluguer de circuitos de transmissão, e aos serviços de manutenção e operação de rede prestados pela Ericsson, Alcatel, PT Inovação, Anglobal, Brolaz e Huawei.

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Comissões a intermediários corresponde aos valores atribuídos aos Agentes UNITEL pela venda dos serviços aos clientes da UNITEL.

Os Trabalhos especializados correspondem essencialmente aos custos incorridos relacionados com serviços de consultoria e suporte às diversas actividades operacionais da Empresa. Esta rubrica inclui serviços prestados pela Saxica, Ericsson, Brolaz e Anglobal.

Em 2014, os Trabalhos especializados incluíam ainda os honorários no montante de AKZ 18.339.252.858 (2013: AKZ 15.409.583.214.) relativos ao “Service Agreement” efectuado em 2013 com a TOKEYNA BVI e que, em 2015, na sequência de não se terem realizado os serviços previstos no contrato, foi revertido por contrapartida de resultados transitados pelo montante de AKZ 33.748.836.072 (Nota 12).

A rubrica Outros serviços e fornecimentos inclui despesas relacionadas com eventos e outros serviços similares.

Impostos

A rubrica de Impostos é composta maioritariamente pelos custos com imposto de selo e com o valor da renda de concessão do ano corrente, bem como da taxa do serviço universal.

Custos operacionais

Em Outros custos operacionais estão contabilizados os custos de partilha de receitas de serviços de valor acrescentado.

Inclui também o custo da análise e avaliação da proposta de investimento cobrado pela Agência Nacional para o Investimento Privado (ANIP).

NOTA 31 - RESULTADOS FINANCEIROS

Em Dezembro de 2015 e 2014 os resultados financeiros da Empresa analisam-se da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultados financeiros		
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros de Depósitos a Prazo	11.968.177.263	9.449.577.144
Juros de Depósitos a Ordem	26.706.499	97.329.215
Outros proveitos financeiros	1.913.683.087	116.560.159
	<u>13.908.566.849</u>	<u>9.663.466.518</u>
Custos e perdas financeiros		
Juros Suportados	(231.775.264)	(206.930.968)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(38.139.250.833)	(6.198.744.254)
Serviços Bancários	(166.440.972)	(129.978.979)
Outros custos financeiros	(13.801.218.466)	(14.688.634.250)
	<u>(52.338.685.535)</u>	<u>(21.224.288.451)</u>
	<u>(38.430.118.687)</u>	<u>(11.560.821.933)</u>

Em Outros custos financeiros estão registados os juros especializados (Nota 21) a pagar aos accionistas por atraso de pagamento dos dividendos de anos anteriores. Em 2014 inclui a aplicação da taxa de juro dos suprimentos desde o início da dívida (Nota 19(b)).

As diferenças de câmbio desfavoráveis aumentaram significativamente em 2015, face a 2014, em resultado da desvalorização do Kwanza e do seu impacto na actualização dos saldos denominados em moeda estrangeira, nomeadamente, os valores a pagar aos accionistas.

NOTA 33 - RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Em Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica analisa-se da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultados não operacionais		
Proveitos e ganhos não operacionais		
Proveitos extraordinários		
Ganhos em existências	818.412	13.609.197
Ganhos na alienação de imobilizado	63.421.401	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	90.150.000	70.236.091
Outros proveitos extraordinários	<u>1.398.162.022</u>	<u>1.372.471.615</u>
	<u>1.552.551.835</u>	<u>1.456.316.903</u>
Custos e perdas não operacionais		
Provisões		
de Clientes (Nota 9(b))	(7.102.109.298)	(3.122.616.882)
Custos extraordinários		
Perdas em imobilizações	(321.496.777)	(1.516.579.338)
Quebras de existências	(8.917.288)	(12.688.391)
Multas Fiscais	(1.871.769)	(26.320.389)
Outros custos extraordinários	<u>(781.064)</u>	<u>(70.175.701)</u>
	<u>(7.435.176.197)</u>	<u>(4.748.380.701)</u>
	<u>(5.882.624.362)</u>	<u>(3.292.063.798)</u>

Os Outros proveitos extraordinários incluem o reconhecimento em proveitos da parcela relativa ao exercício de 2015 dos Vouchers Ericsson no valor de AKZ 1.265.849.716 (2014: AKZ 1.330.469.821) e que se encontravam diferidos (Nota 21).

As Perdas em imobilizações incluem essencialmente o efeito de abates de equipamentos da rede e, em 2014 o efeito da operação de venda de imobilizado realizada nesse exercício e descrita na Nota 4.

NOTA 35 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa está sujeita a Imposto Industrial em Angola cuja taxa actual é de 30%.

A UNITEL beneficia de incentivos fiscais que reduzem em 50% o encargo com o imposto industrial, por um período de 10 anos (Nota 2.1 (i)).

O imposto industrial relativo ao exercício de 2015 está estimado em Kwanzas, sujeito aos ajustamentos de acordo com as correcções previstas no código de imposto industrial, como se segue:

	<u>2015</u>
Resultados antes de impostos	40.520.654.272
Taxa de imposto	30%
Benefício fiscal	50%
	<u>6.078.098.141</u>
Custos não dedutíveis:	
Amortizações excessivas	372.244.896
Provisões excessivas	5.055.783.139
Variações patrimoniais	72.726.019.131
Outras variações	6.672.076
	<u>78.160.719.242</u>
Efeito no imposto	<u>11.724.107.886</u>
Deduções à colecta:	
Imposto sobre Aplicação de Capital	(1.047.946.576)
	<u>16.754.259.451</u>

NOTA 38 – ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2015, não ocorreram acontecimentos relevantes para ajustamento ou divulgação nas presentes demonstrações financeiras.

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

NOTA 40 - SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Dezembro de 2015, com as principais empresas relacionadas, resumiram-se como seguem:

	Activo			Passivo		
	Clientes	Acréscimos e diferimentos	Outros devedores	Fornecedores	Acréscimos e diferimentos	Outros credores
Mercury	615.434.037	109.956.645	393.866.484	6.731.622	1.363.925.541	-
Sonangol	10.019.376	-	-	-	-	10.879.647
Geni	-	-	-	-	1.049.389.590	42.496.250.000
PTV - Empréstimo	-	-	-	-	-	67.994.000
PT Ventures	-	-	-	71.367.926	10.055.460.363	97.519.104.245
PT Comunicações	86.054	41.281.079	-	344.511.029	150.390.358	-
PT Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-
PT Investimentos Internacionais	-	-	-	29.417.011	-	-
Vidatel	-	-	509.955	-	21.961.051.473	50.851.173.000
Angola Cables	15.767.460	569.850.258	7.728.849.817	-	101.938.062	-
Unitel International BV	-	-	9.572.292.430	-	1.927.830.004	-
HoldFinance	-	-	1.467.150	-	-	-
UNI - Telecomunicações	-	-	2.734	-	-	-
Unitel Holdings BV	-	-	3.040.635	-	-	-
Unitel International Holdings BV	-	1.625.136.648	53.829.677.962	-	-	-
Tokeyna BVI	-	-	4.391.010	-	-	-
TELEACE JLT	-	-	547.058.018	-	-	-
USI - IMOBILIÁRIA,SA	-	-	-	-	-	2.500.000
Unitel São Tomé	-	-	9.293.422	-	-	-
Unitel T+	73.179.487	-	15.000.000	-	-	-
BFA	-	539.559.015	-	-	-	-
	714.486.414	2.885.783.645	72.105.449.617	- 452.027.588	36.609.985.392	190.947.900.892

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2015, a Empresa é titular de depósitos bancários no BFA, à ordem e a prazo, no montante de AKZ 74.012.026.498.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

NOTA 47 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 era o que segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa		
Numerário	5 849 615	19 299 511
Saldos de bancos imediatamente mobilizáveis	<u>292 592 154 153</u>	<u>246 392 258 767</u>
Disponibilidades constantes no balanço	<u>292 598 003 768</u>	<u>246 411 558 278</u>